

# O Recreador Mineiro.

PERIODICO LITTERARIO.

VOLUME 4.º

15.º DE NOVEMBRO DE 1846.

N. 46

## NARRAÇÃO EPISODICA DE PALMARES.

A extinção dos indigenas do Brasil nas revoluções successivas entre os descendentes dos europeos, a luota, que nessa epocha teve lugar, para a conquista da independencia, não são os unicos acontecimentos historicos, que ensanguentaram este paiz.

Os negros, essa raça desgraçada, cuja historia apenas conta entre nós desde o dia em que fôra submettida à mais rude escravidão, emprehenderão fundar hum imperio duravel nos desertos de Pernambuco, onde soberaõ sustentarse por muitos annos.

Esta narraçõ è taõ curiosa, que seria impossivel deixar de a transcrever tal qual fora referida pelos proprios contemporaneos.

Deixando-se a serra do Barriga, e entrando-se nas circumvisinhanças da villa de Anadia, a 20 leguas pouco mais ou menos do mar, penetra-se no campo quasi deserto, onde existia ainda em 1696 o quilombo de Palmares. Comtudo, hum quilombo, que frequentemente se encontra nos matos desertos, visinhos dos paizes cultivados, é a reuniaõ de algumas miseraveis cabanas de folhas, construidas por negros fugitivos para lhes servir de abrigo; e estas habitações, improvisadas no meio do deserto, quasi sempre duraõ tanto quanto o tempo, que decorre entre a fuga do negro e a sua captura pelo capitaõ do mato. Porem conhecerá o leitor que huma tal denominaçõ por modo algum convinha a sociedade de Palmares.

Primeiramente formaraõ-se dous estabelecimentos deste genero na fertil capitania de Pernambuco, junto a porto Calvo. Trinta annos depois da colonisaçõ, os hollandezes dirigiraõ os seus ataques contra estes dous estabelecimentos, e quasi que inteiramente extinguirãõ o mais consideravel; succedia isto em 1644.

Annos depois, em 1650, na epocha da restauraçõ, 40 escravos, todos de Guiné, imitando a coragem de seus predecessores, apoderarãõ-se de huma porçãõ de armas de fogo, e retirarãõ-se para o lugar da capitania, que os primeiros fugitivos tinhaõ escolhido, e que em pouco tempo devia adquirir notavel celebridade. E' provavel que elles ja ali não encontrassem os restos do antigo estabelecimento; porem mesmo quando não achassem hum tal recurso, a sua associaçãõ não deixou de tomar hum incremento prodigioso. Recrutaraõ rapidamente todos os negros descontentes das immediatões, assim como tambem muitos homens de cõr. Nesta epocha ainda não existia a iustituaçãõ dos capitães do mato: era por tanto difficil apprehender negros isolados, que se evadiaõ para os campos, e a capitania achava-se summamente exhausta para dirigir seus esforços contra homens resolutos, que emfim, tinhaõ justamente concebido interpor huma longa distancia entre si e seus oppressores. Rocha Pitta diz, que augmentando-se elles em numero, penetrarãõ mais adiante pelo sertão da provincia: que repartiraõ entre si, e com as familias fugitivas, os campos descubertos, estendendo assim suas

riquezas e poder - sem lhes importar de maneira alguma a republia de Plataõ, ou as theorias de Aristoteles.

A cidade de Palmares erigio-se, segundo parece, sem obstaculo algum: mas estes homens recentemente evadidos da escravidãõ ainda lhes naõ tinha sido o possivel repartir a sua sorte com hum numero sufficiente de mulheres; procuraraõ pois, as necessarias companheiras, à imitaçãõ dos romanos; e posto que Rocha Pitta afirme, com a sua perpetua reminiscencia da antiguidade, que o rapto das sabinas naõ foi mais geral, nem mais completo, sabe-se com tudo, que os palmarenses, sem estratagemas algum para seus fins, assenhoriaraõ se com maõ armada das mulheres de côr e igualmente das brancas, que se achavaõ nas proximas habitações. Infeliziente porem naõ foi este o unico acto a que elles se limitáraõ, por isso que toraõ continuando a imitar aquelles antigos dominadores do mundo, saqueando a seus vizinhos.

Os plantadores sentiraõ immediatamente a necessidade de comprar a sua aliança; forneceraõ-lhes por tanto occultamente armas, munições, e mercadorias europeas; e como o governo naõ praticava o menor esiorço para os defender, tambem naõ receáraõ conseguir huma paz temporaria à custa do proprio governo.

Estes negros, que começavaõ a formar huma nação consideravel, e assustadora, dedicaraõ-se mais do que nunca aos trabalhos agricolas; e com estes exercicios ruraes adoçaraõ-se os seus costumes.

A ordem do seu estado social havia subido a tal ponto, que ja lhes era impossivel viver sem leis.

Organisaraõ por tanto huma republica rural, dirigida a seu modo com a mais sã regularidade. Adoptaraõ hum governo electivo; o seu chefe, com a denominaçãõ de Zombé, conservava a di-

gnidade suprema durante a sua vida. O nome que elles imposeraõ a este chefe, naõ é, precisamente, como diz R. Pitta, o do diabo entre as nações africanas; mas serve para designar hum genio terrivel. O seu successor era escolhido entre os mais bravos e mais poderosos; e este acto parece ser mui natural em hum povo composto de tantos povos, cada hum dos quaes queria alternativamente gosar da, mesmas vantagens politicas. Porem, o que ha de mais notavel, é que os Palmarenses naõ excluireãõ desta dignidade os filhos de branco e preto, nem os homens de côr. Estabeleceãõ magistrados secundarios, que repartiaõ entre si os negocios da guerra; e promulgáraõ leis, que se conservavaõ tradicionalmente. Posto que nos tenha chegado mui imperfeitamente a historia desta legislaçãõ, que punia de morte o homicidio, o adulterio, e o roubo, sabe-se que neste codigo oral havia huma celebre disposiçãõ. Todos os negros fugidos, que conseguissem pelos prõrios exforços a sua liberdade, conservavaõ-na entre os palmarenses; aquelles porem, que éraõ arrancados das habitações, permaneciaõ escravos. Aquelle, que havendo ganhado a sua liberdade regressasse para seu senhor, era reo de morte; mas a pena era menos severa para o negro escravo, que conseguisse escapar. Quando Palmares, emfim, foi destruida, era ja a terceira, ou a quarta geraçãõ a quem estas leis regiaõ, e se conservavaõ na sua integridade. Em quanto à religiaõ diz R. Pitta, que se elles naõ eraõ precisamente idolatras, pediaõ ao menos intitular-se schismaticos. O facto é, que posto conservassem com muita devoçãõ o signal da cruz, e occasionalmente repetissem algumas orações de culto catholico, com tudo haviaõ conservado somente, e com imperfeiçãõ, as formulas do christianismo, que involviaõ com as superstições extravagantes de feitiços. Com tudo, a agricultura fez

progressos reaes; a população augmentou-se por huma maneira extraordinaria; e os campos, antes desertos, cobrirão-se de aldeas. A capital foi fortificada quanto permitia a industria dos habitantes, e os materiaes, que tinhão à sua disposição, isto è, arvores enormes das florestas vizinhas, com as quaes, depois de as falquear em quatro faces, construíão os seus baluartes de huma altura consideravel. Esta circunvallação, composta de duas ordens de estacadas de grossos troncos, não tinha menos de huma legua de circuito. Trez portas em distancias iguaes, construidas da madeira mais dura, davão entrada para a cidade. Cada huma dellas era guarnecida na parte superior de plata-formas solidas, sobre as quaes 200 soldados palmarenses fazião vigilante sentinella, ainda mesmo em tempo de paz. Outras obras de fortificação tornavão ainda mais difficil a tomada desta cidade, inteiramente africana.

As casas não formavão ruas como nas nossas cidades; as habitações são dispersas no meio de espaços de terrenos cultivados, e banhados por diversos regatos, que tinhão sua origem em hum lago abundante de peixe, situado no centro da cidade, onde tambem havia hum rochedo alto, servindo de atalaia, donde descobrião em torao grande extensão de terreno e podião observar a chegada do inimigo. Uma especie de cisternas, com o nome de cacimbas, subministravão huma agua limpida. Os suburbios erão cheios de plantações de viveres, para cuja guarda haviaõ varias aldeas chamadas mocambos, e governadas por soldados veteranos. Todos andavão nus, cobrindo somente os orgãos sexuaes; a excepção dos mais notaveis cidadãos, que usavão de pannos, que os vizinhos lhes vendião, juntamente com armas, e munições a troco de alguns viveres, com o intuito de não serem inquietados. O palacio de Zumbè era o unico edificio de aspecto monumental. R. Pitta affir-

ma que era de huma sumptuosidade barbara em quanto à forma, e extensão, mas que havia habitações de particulares magnificas. No fim do seculo 17<sup>o</sup> a cidade de Palmares continha 20000 habitantes dos dois sexos, 10000 dos quaes, capazes de pegar em armas. Esta fundação tomou o nome de Palmares pelas numerosas palmeiras, que os habitantes plantarão em roda.

Cincoenta annos apenas haviaõ decorrido depois do restabelecimento de Palmares, e a sua prosperidade hia sempre em progresso

Um curso tão rapido na civilisação da parte de hum povo, que a principio se havia despresado, e seus esforços continuos em augmentar o seu poder, assustarão finalmente o governo portuguez. Decidioso, por tanto, a extincção dos palmarenses.

A provincia de Pernambuco era então governada por Caetano de Mello de Castro. Foi elle quem ousou tomar esta decisão; mas para ser definitivamente executada, apresentava algumas difficuldades. No seu conceito, os habitantes guerreiros de S. Paulo deviaõ ter uma parte importante nesta guerra

Escreveo, por tanto, ao capitão general, D. João de Lancastre, afim de que se desse orden a Domingos Jorge, mestre de campo dos paulistas, que se achava de guarnição nos sertões da Bahia, para que marchasse sobre Porto Calvo, em quanto que elle mandava marchar tropas do Recife, e de Olinda. O exercito portuguez apresentando hum numero de forças, que parecia sufficiente, julgou-se desnecessario reforça-lo com artilheria: eis o que retardou o bom exito da expedição, e fez que o exercito fosse completamente batido. Todos os esforços succumbirao diante dessas fortificações, que a principio se haviaõ despresado; e depois de huma perda consideravel da parte dos paulistas, que com hum vigor alem do commum, atacarão os baluartes, foi preciso operar a retirada para Porto

Calvo. A causa tomou hum caracter mais serio, e era indecoroso reênar. Não se hesitou por tanto em mandar novas forças, e o commando em chefe foi conferido ao capitão mór Bernardo Vieira de Mello, que ja se tinha batido com os negros fugitivos em hum de seus mocambos. Nesta occasião o exercito montava a 6 ou 7000 homens, e era protegido por artilheria. A marcha operou-se por huma maneira feliz, e o cerco foi estabelecido em regra. Aconteceu pois o que se havia previsto: os habitantes dos campos reingiarão-se em Palmares, e a fome immediatamente se fez sentir. A fraqueza devia necessariamente diminuir a coragem, que os sitiados empregavão em defender-se; e quando a artilheria começou a bater as fortificações em ruina, a resistencia dos habitantes apresentou-se summamente enfraquecida, e sentirão que seria infructuosa qualquer que fosse a sua energia. Ja dissemos que no centro da cidade existia huma eminencia, e della se observava as operações dos sitiados. Quando as estacadas se abaterão pela violencia do canhão, e quando as tres portas permitirão livre entrada a Sebastião Dias, a Bernardo Vieira, e ao mestre de campo dos paulistas, foi para aquella eminencia que o chefe da republica se retirou com os principaes cidadãos, e hum rasgo de admiravel energia terminou esta sanguinolenta tragedia: Zombè, e os demais chefes, precipitarão-se voluntariamente do alto do rochedo, e nenhum dentre elles quiz sobreviver á perda da sua liberdade.

Palmares foi destruida ate aos seus fundamentos, e os seus habitantes reduzidos a escravidão. Os objectos, que ali se acharão, exceptuando as armas, erão de pouco valor. Uma parte da população negra foi distribuida pelos homens da expedição, que mais se haviam distinguido; e os individuos de que havia a recear, venderão-se para serem

exportados às provincias mais remotas do sul, ou do norte. As proclamações solennes, que em acção de graças se fizeram por esta occasião em S. Salvador, bem provarão a importancia que o governo dava ao feliz successo desta expedição. O governador Caetano de Mello de Castro, foi nomeado vice-rei das Indias. Hoje nem as proprias ruinas se conservão; o tempo de prompto aniquilou os restos da fatal republica de Palmares.

### TOM BERMINGHAM.



— Tom! disse meu pae huma noite que ambos nos occupavamos em despejar huma segunda garrafa de Champagne, Tom quem vos mandou essa carta que me parece tão vulgar, que lêdes ou estudaes à meia hora com huma cara capaz de converter em vinagre o mais excellente vinho?

— E' a conta do meu alfaiate, senhor, respondi com hum suspiro seguido de huma energica jura, que aqui não repetirei por temer escandalisar as senhoras.

— pobre diabo! exclamou meu illustre pae

— Fallaes de mim?

— Não, Tom não; fallo de vosso alfaiate; mas vamos e venhamos o epitheto conviria bem tanto a hum como a outro. Deixemos poram essas ninharias: enchei vosso copo e disei-me em quanto importa tudo.

— Quinhentas libras; vedes que é conta redonda

— Só! disse meu pae com ironia; è muito pouco.

— Sim, senhor, são só quinhentas libras, respondi seccamente. He verdaes de que tanta probabilidade tem elle de ver esse dinheiro, como qualquer outra quantia que pedisse.

— Tudo isso he bom para animar a conversação; mas em verdade esta vida não pode durar eternamente. Quanto tempo podereis ainda continuar assim?

— Não ha possibilidade de responder-vos, que esse calculo he para mim muito profundo. Hum dissipador parece-se com huma bola de péca atirada com força, percorre grande espaço antes de parar.

— He verdade; mas por fim para; e deveis notar, meu claro Tom, que no caso presente, não era muito forte a carga que espellio o projectil. Só vos direi huma coisa, que mil vezes vos tenho dito, mas vds fazeis pouco caso de meus conselhos. E' preciso que vos caseis com huma herdeira rica, ou mesmo com alguma viuva velha que tenha essa qualidade.

— Preserve-me o céu de viovas esclamai com terror; (porque havia huma, huma viuva rica. mas por ora não fallemos d'isso). Quanto a herdeiras, não acredito que as haja; como as almas do outro mundo, sereias, sylphos e licornes, muito se falla d'ellas, offerecem-se factes que parecem authenticos, mas ainda não aconteceu que algdem as encontrasse face a face.

— E' porque sois tão preguiçoso como hum cão. Não quereis dar-vos ao trabalho, pois sem elle meu amigo jamais alcançareis coisa alguma: procurai, e achareis, pois não se pode negar que sois hum rapaz bem bonito.

— Assim o dizem as mulheres, disse eu olhando para o espelho.

— Cinco pés e oito polegadas...

— Alias nove.

— Ainda, moço sem mentira.

— He verdade, apesar da minha cabelleira.

— Capitão das guardas.

— Isso mesmo, ha já dez annos: estou enjoadado do posto.

— Herdeiro presumptivo d' hum baronete velho, e d' huma terra de trez mil libras de renda no condado de Tipperary.

— Gravada com duas hypothecas, e ainda com a posse de duas velhas eternas.

— Rasão de mais para seguir meu conselho. Sabeis muito bem que nada deveis esperar de mim; porque si passar a infernal dissolução do parlamento, forçoso me será ir ao continente tratar de minha saúde. Mas vos me não escutaes. Ides hoje ao theatro?

— Heide hoje já ir por mim momento. Lady Hornsey me mandou bilhete como costuma.

— Ah! está, meu charo seguiu por esse lado que vos offerece probabilidade; ella nao deixa de valer a pena. Segundo me dizem é huma boa mulher, e tem de renda liquida cinco mil libras.

— Sim e huma cara...

— A carruagem está a porta, sir Dionysio, disse o criado interrompendo muito a proposito nossa conversação.

— Espere, respondeu o baronete. Continuae meu charo Tom, e não deis attenção si não a vossa cabeça. Os mancebos deste seculo sabem muito e nada he necessário ensinar-lhes. Vejo que será mister que compreis a experiencia. Deos queira que vos não custe muito cara.

— Sem duvida, porque tambem he a unica coisa que poderei pagar.

Aqui o meu respeitavel pai sahio do quarto deixando-me com garrafas vazias, e minhas tristes reflexões.

— Ora pois, Tom, disse eu a mim mesmo n'este soliloquio forçado, meu pai tem razão, he preciso cuidar do sasamento: — agora ou nunca. Heide fazer trinta annos para o mez que vem! O tempo tem branqueado soffrivelmente o meu cabelo. Alguns cabellos brancos já vão apparecendo por aqui por meus bigodes. Ainda não he muito tarde; mas cumpre não dormir, a primavera passa com rapidez. Tudo tem fim, até mesmo a paciencia dos credores os mais antigos, e me parece provavel que

antes da estação da caça estarei reduzido a esoolher entre lady Hornsey ou a prisão de King's-benoh. Como quer que seja, exclamei vivamente, antes a morte do que a velha. Em quanto espero, nada me impede de aproveitar-me de seu bilhete de theatro.

O habito, diz o proverbio, forma huma segunda natureza, e pode hum homem afazer-se a tudo, mesmo ao tico doloroso. Graças a este principio eu supportava com alegria minha triste posição. Felizmente longa pratica me tinha ensinado a supportar oom coragem as contrariedades da vida; sem isso minha entrada no camarote de lady Hornsey me teria enchido de terror para toda a noite; porque de encontro a porta, oom o cotovello encostado na parede, e quasi fechando a passagem, percebo meu honrado alfaiate, vestido com elegancia e com ar de peralvilho (dandy).

Hum homem que principia a oarreira se teria eclipsado sem mostrar-se, oonvenoido que he imprudente lembrar sua existencia a hum credor. não estando em estado de pagar. Mas eu era mais habil;—e pensei que a politica he huma moeda de facil circulação, e que oom quanto não sirva para pagar qual quer oonta, todavia faz supportar mais longa dilacão. Volto ao meu alfaiate. Elle me parecia occupado a procurar alguem em hum camarote vizinho, e estava tão distrahido que com a maior facilidade me teria podido evadir; esta fraqueza porem estava abaixo de mim.

— Como passou, meu charo senhor? disse eu dirigindo-me a elle oom hum tom de sem oeremonia.

Lisongeado por esta maneira de tractal-o, respondeu-me com o lhar mais amavel. Posto que alfaiate de profissão, parecia-se com hum gentleman (cavalleiro).

— Para que brilhante estrella dirigis vossas observacões astronomicas? He perguntei eu, vendo que sua luneta tomava sua primeira direcção.

— Estou admirando a belleza de miss Henderson, respondeu elle, n'aquelle camarote, por baixo do segundo lustre á direita; miss Henderson, herdeira rica.

— Que! huma belleza e ao mesmo tempo herdeira rica! he huma conjunção até aqui desconhecida no planetario de Londres. Far-me-heis o obzequio de apresentar-me a ella?

— Muito o desejaria, capitão Beringham, respondeu o alfaiate com hum sorriso officioso, acompanhado de huma respeitosa saudação.

— E eu tambem, disse sahindo do camarote Talvez fosse tão feliz para mim como para vós, acrescentei em voz baixa, temendo que elle fizesse alguma applicação pessoal.

*Pas est ab hoste doceri!* foi o pensamento que tive entrando pelo corredor que ia ter ao camarote de miss Henderson, adagio que significa, livremente traduzido, que se pode tomar hum bom conselho mesmo da boca do seu alfaiate. Prossegui meu caminho, e chegando ao camarote d'esta pretendida divindade, levantei os olhos, e fiquei encantado, pois com effeito era huma divindade. A' regularidade de huma belleza grega, ajuntava a pureza de huma Ingleza, bellos olhos pretos, cheios de alma, testa grande de alabastro, tez delioada, graça e dignidade no porte de sua cabeça, mão e braço que podião desafiar o talento de Phidias.

E' hum anjo! exclamei, mas herdeira rica he impossivel! — Hum espectáculo de outro genero me desviou d'esta visão celeste. Minha adoravel viuva, cujo camarote não estava longe, tinha visto sobre que objecto se fixarão meus olhos por dez minutos, e segundo a direcção de seu chapéo de veludo preto, suspeitei que observava todos os meus movimentos. Não desejava eu dar incremento a sua desgraçada inclinação; entretanto esta relação era oommoda para mim, e concluí que a mais simples

politica exigia huma visita de minha parte; tanto mais que eu poderia em conversação alcançar algumas informações sobre miss Henderson. Voltei ao meu camarote

Ella me recebeu com frieza por causa da minha chegada tardia, e prodigalisou todos os seus agrados a hum individuo que se tinha mostrado mais apressado que eu. Era huma personagem corpulenta, professor do collegio real, que trazia oculos de ouro, e tomava muitas pitadas de tabaco. Sua presença, quanto a mim, era bastante para afugentar todos os amores, mas lady Hornsey era da confraria das meias azues, e ninguem pode calcular a força das sympathias scientificas

Depois de ter ouvido em silencio huma conversação muito animada sobre a natureza dos gases, deliberei deixar o honrado professor em posse do campo de batalha, e operei minha retirada na primeira virgula do discurso. A respeito de todas as inquirições que tirei, não pude alcançar informações positivas sobre a encantadora miss Henderson, cujo nome anti-romantico me affectava, e me exoitava o desejo de o mudar por outro. Era visivel como ella attrahia a geral attenção; mas todos a quem me dirigi para que me dessem recenseamentos genealogicos ou financeiros sobre ella, pareciao tão ignorantes como eu sobre a inesperada apparição de tão brilhante meteoro no estrellado firmamento da moda.

E' desnecessario dizer que antes de findar o baile, já eu estava em posição de poder ver passar a minha nympha, quando houvesse de sair. Em breve deixou o camarote, encostada sobre o braço de hum homem idozo, evidentemente seu pai, e acompanhada por hum sujeito de bigodes.

Si ella me havia parecido enoantadora a alguma distancia, sua belleza nada perdia ao perto, e a doçura de sua

vóz, que occasionalmente me chegava aos ouvidos, completou minha fascinação.

Em quanto a seguia em respeitosa distancia, ouvi algumas phrases incompletas de huma conversação de que me parecia ser ella a heroína.

—Encantadora creatura, em verdade! — Bellissimos olhos! — Miss Henderson riquissima herdeira; — seu tio morreu na India, — seu pai no commercio muito rico, — cento e cincoenta mil libras por anno — Quem está com ella? — hum par irlandez, etc

Voltei-me apressadamente; nem hum dos interlocutores me havia conhecido, e fui obrigado a contentar-me com o que acabava de ouvir.

Com que olhos invejosos vi o par irlandez quando miss Henderson lhe disse no momento em que se separarão: Esperamos por vossa senhoria segunda feira à noite; he huma pequena reunião de amigos.

Segui o pai e a filha até que entraraõ em sua carruagem, e senti entaõ grande saudade

— Quereis huma carruagem, senhor? — Huma carruagem! — Hum carrinho, senhor! — Estas palavras que soavaõ em torno de mim me suggeriraõ hum pensamento a que não pude resistir. No momento da partida da carruagem de miss Henderson, lancei-me para hum carrinho e entrei: — Acompanhae essa carruagem, disse ao cocheiro. Tocaie, tocaie as bestas, ou a perderei de vista!

— Não tenhais susto, respondeu o velhaco, não perderei huma polegada de terreno; mas he preciso não hir muito junto d'elles, que os diabos dos seus lacaios podem advinhar nossos projectos e fazereim alguma.

— Que respeitavel confidente, pensei; para hum negocio de importancia! Mas não importa, o fim deve sauctificar os meios

Atravessamos assim muitas ruas, até que a carruagem parou diante de huma

casa situada a pouca distancia de New-Road. Meu cocheiro susteve immediatamente seu Rossinante.

— Que devo fazer, senhor? me perguntou com ar de intelligencia.

— Esperemos que a oarrungem esteja de-embaraçada. Entretanto passa-me pelo espirito uma idea, um pouco temeraria em verdade, mas quem se não arrisca não ganha. — Prometo-vos um soberano, si tiverdes a destreza de atirar comtigo junto da casa, sem me quebrar os ossos.

— Está dito, tornou elle, mas para isso não ha necessidade de quebrar o carrinho. Darei de encontro a esta pedra, vós saltareis fora, deixae-vos cair a fio comprido, não vos mexaes, e eu me encarrego do mais.

Não havia momento a perder, que já se fechava a portinhola da carroagem, e o meu cocheiro fez succeder as zozões às palavras com tal rapidez, que e-barrou com a roda na indicada pedra, antes que me houvesse preparado para suster o balanço e tomar o equilibrio.

Fui por tanto lançado fora do carrinho, e medi o chão mais violentamente do que esperava. No mesmo instante meu fiel escudeiro deu um grito que se poderia ouvir a uma milha de distancia; e em menos de dous minutos, o dono da casa, e seus criados se reuniram em torno de mim.

Fiquei sem movimento e como desmaiado, em quanto exclamações de terror e compaixão sahiam de todas as bocas: deixei que me levassem para a sala, sem fazer alguma resistencia.

Mal estava estendido sobre duas cadeiras, ouvi uma voz de mulher que reconheci, que exclamava: — Grande Deus! que a conteceu? — Um pequeno grito se seguiu a esta pergunta, e me provou que a encantadora creatura apreciava as consequencias terriveis do meu accidente.

— Julia, pelo amor de Deus, traze

agua de Colonia, saes, ou qualquer outra para este desgraçado cavalleiro que cahiu do seu carrinho! Correi, John, ide chamar o cirurgião. Deis queira que o mal não seja sem remedio.

Soltei então um fraco suspiro, sem contudo atrever-me a abrir os olhos.

— Oh céu! leva-o para asala de jantar! — disse o encantadora Julia, e quando, por sua ordem, me deitaram sobre um xebellente canapé, ella pôz-se de joelhos junto a mim, começou a esfregar-me as fortes com agua de Colonia. Eu sentia no rosto a pressão de seus dedos delicados; sua respiração fresca vinha brandamente bater-me nas faces; quebraria dez pernas para alcançar tão bellos instantes, e, afortunado maganao, eu gozava de tudo por menor preço, porque passava maravilhosamente bem.

Era todavia neecessario não levar muito longe a brincadeira, porque podia o Esculapio insistir sobre uma sangria, ou qualquer outro meio violento, ou o que ainda peor seria, descobrir o engano que me havia servido de introdução. Em consequencia dei um profundo suspiro, e, abrindo os olhos, dirigi-os com vagar para quanto me rodeava. Com que prazer encontrei o olhar d'esses olhos brilhantes de que conservava tão doce lembrança! Que felicidade, ver esse rosto inclinado para mim com anxiedade, e parecendo sentir um interesse mais que ordinario! — Grande Deus! vive! exclamou ella com voz chmmevida. Quanto a mim fui recordando os sentidos gradualmente e antes de haver igualmente recordado a falla, um criado me tirou meu capote, cahiu um bilhete de visita de minha algibeira, e o sr. Henderson leu alto meu nome, e morada: *Capitão Bermingham, da Guarda Albany*.

— Céu! exclamou elle, Bermingham Capitão da Guarda! E' o filho de Dionysio, aquelle membro do parlamento com quem jantámos a semana pas-

sada e casa dos Seyour! Esti a-rei, e eu charo senhor; disse elle dirigindo-se para mim, que não seja perigosa a vossa queda.

— Não é nada, respondi francamente, mas sinto tea-vos incomodado.

— Não falleis disso, disse o bom Samaritano Descanço, peço-vos que vos tranbuillizeis até a chegada do cirurgiãõ, elle não pôde tardar.

— Si é assim, disse commigo mesmo, retirêmo-nos quanto antes, e procure se assegurar-me da entrada para a manãã.— Fico-vos mil vezes obrigado, disse eu recobrando todos os meus sentidos, julgo não precisar dos seus serviços. Meu braço esquerdo ficou ligeiramente escalavrado, mas sinto que nada se quebrou; fiquei fora de mim com a queda, e em poucos momentos ficarei perfeitamente bom; não quero abusar por mais tempo de vossa bondade. Meu nome é Tom Bermingham, e sou capitão da guarda. Retiro-me já para minha caza, e espero que me permittereis que venha depois testemunhar-vos meu reconhecimento por todas as attenções, que me foram prodigalizadas em vossa caza.

— Muito me alegraei por vos ver em qualquer tempo, capitão, tanto mais que tenho o gosto de conhecer vosso digno Pae. Não consentirei porém que vos retireis já, que mal vos podeis suster. E si vos obstinaes a deixar-nos, minha carruagem vos levará a vossa caza com todas as possíveis precauções.

— Senhor - eu vos peço .

— Eu o exijo. Mas onde ieis quando cahiste !

— Sois muito bom; minha cabeça está tão confusa, que apenas tenho lembranças vagas. Creio; penso que ia ter com alguns amigos a Regent's Park;

deviamos ceiar juntos depois do theatro. Mas como sois tão bom para me prestar vossa carruagem, irei directamente a Albany.

Durante esta discussão eu observava a furto a figura e postura da encantadora Julia, cujo interesse não tinha diminuido depois de haver recobrado minhas forças

Seguramente eu estava muito palido, por que havia humna ligeira escoriação n' hum braço, e humna dôr no hombro esquerdo me advertia, que havia sobeja realidade na aventura para apressar o progresso do romance.

Despedi-me, em fim, como devia, para não comprometter o effeito produzido, e sustentado por hum criado, fui indo de vagar para a carruagem. Antes poreu de ter chegado á porta lembrei-me do nome do meu novo amigo, que eu devia mostrar não saber. Perguntei-lhe por tanto, a quem era eu dovedôr de tantas bondades. etc., Respondeu-me dando-me o seu bilhete, e como eu o havia pedido por formalidade, metti-o na algibeirã sem olhar para elle.

— Vossa senhoria, disse o cocheiro do carrinho em quanto eu subia com difficuldade para a carruagem, vossa senhoria esqueceu-se de me pagar.

— Retira-te disse indignado o criado grãve do sr. Anderson. Pensas que este cavallo leiro te deve pagar por lhe quebrares o péscoco. Deverias envergonhar-te de apparecer-lhe, e eu juglava que já estavas d'aqui longe.

— Não o maltrateis, disse eu com uma doçna christãa e um perdão de injurias edificante: sem duvida não foi por culpa d'elle; accidentes, muitas vezes tem lugar, e pode bem ser que mais digno seja elle de compaixão do que de reprehensão. Tomae, meu camarada, aqui tendes a paga, contiuei mettendo-lhe um soberano na mão e pelo amor de Deus, dirigi o carrinho para o futuro com mais prudencia.

Os criados do senhor Henderson levaram-me a casa com todas as precauções que exigia meu estado. Meu pae não ha-

via ainda voltado de seu club, e eu prohibi que lhe fallassem do que me acontecera, suppondo que, segundo seu costume, elle entraria em estado que exigisse descanso.

Depois d' huma noite excellente, embelecida por doirados, sonhos nos quaes se misturavam com extravagancia o amor mais romanesco e hum magifico contracto as frechas de Cupido e os tres por cento consolidados, levantei-me com a melhor disposiçao, tendo me quasi esquecido da queda.

Apenas tinha acabado de vestir-me, sem me haver esquecido d' hum lenço de seda preta sustentando meu braço esquerdo, poderôso meio de atacar os corações, quando vi em cima de minha mesa o bilhete que tinha recebido na vespera, e que tinha tirado de minha algibeira á noite quando me deitei. Qual foi meu espanto, lendo em vez do nome de Anderson, o de sir George Jervoise! Será o mesmo bilhete? Sem duvida, por que tambem n'elle se designava a morada, *Harley-Street*.

Depois do primeiro movimento de admiração, pensei eu que uada havia mudado, e que sem duvida o homem que eu suppunha ser seu pae não era mais que seu tio. Por minhas coutas o pae tinha morrido, o que nao deixava de ser melhor, por que estes velhos sempre tem objecções que oppôr quando um maneebo deseja fazer um casamento desinteressado.

Entrei no salão do almoço com este pensamento consoladôr, e fui recebido por meu pae com muitos cumprimentos sobre minha aventura, que lhe haviam contado com muita exaggeração.

Contei-lhe a historia como me convinha, tomando a liberdade de supprimir algumas pequenas circumtaneias que era melhor occultar, e sobel-as eu só. Não fallei de miss Anderson, mas estendi-me largamente sobre as bondades de sir George Jervoise. — Elle me disse, aeresentei, que tinha tido, a poucos dias, o gosto de jantar convosco.

— E' verdade, disse meu pae, foi a semana passada em casa de Seymour.

Na mesa estive sentado a seu lado...

E hum homem amavel. O jantar era em honra de sua joven esposa.

Sua esposa! exclamei, movendo-me na cadeira.

Que diabo tendes? disse meu pae olhando para mim admirado.

Sua esposa, senhor, dissestes vós, sua esposa?

Sim, sua esposa, huma moça encantadora. E notei com admiração seus formosos olhos pretos. E' herdeira rica, e creio que se casarão á tres semanas. Chamava-se em solteira miss Anderson.

Levantei-me da minha cadeira, atirando no chão com duas ou tres chicanas de porcelana; arranquei o lenço que sustentava meu braço, atirei-o ao fogo, e comecei a medir a sala com pernas das gigantescas.

— Oh! ceo! exclamou meu pae com verdadeiro terror. O infeliz endoideceu! não o posso duvidar. Sem duvida a maldita queda heivou-lhe o cerebro, e he este o resultado. — Fallando assim começou a tocar a campainha com tanta violencia como se estivesse pegando fogo na casa.

— Pelo amôr de Deos, senhor, lhe disse eu agarrando-o, não perturbeis assim a visinhança! portei-me como hum tolo, imbeoil, e nada mais.

— Ainda bem! meu Tom, muito estimo que não seja mais do que isso! mas como não he a primeira vez, deveis resignar-vos, e ter mais paciencia.

— Ter paciencia! quando me lembro que estive quasi quebrando o pescoço, e por nada! Vou contar-vos tudo como se passou, e julgareis de meu desappontamento,

( *Continúa* )

*Quaes seião, desde o nascimen-  
to, os verdadeiros insti-  
tuidores da infancia.*



A ternura de nossas mães, ás suas incessantes caricias, lie que a natureza nos confia desde que do seio maternal somos transferidos ao berço, os mais constantes, mais bem entendidos, e minuciosos diálogos, as attentões mais delicadas, previnem as necessidades, e os perigos que cercão a nossa fragil existencia, excitados pelo instincto, que a mão do Omnipotente Creador, imprimio com sabia providencia no coração da mulher: Essa voz flautada, e maviosa com que abraça os movimentos irasciveis do outro sexo, ainda adquire maior suavidade quando se dirige á infancia. Enfim, que delicia no mundo pode competir com o regalo que offerece á nossa primeira idade, repousar placidamente no tepido e macio peito onde por nós palpita, com ineffavel amor, hum coração de mãe, depois de saciados com o doce alimento que alli mesino temos recebido? Se para o infante repousar nenhum leito ignora o regaço maternal tambem nenhuns olhos vem melhor o que lhe é conveniente, nenhum mestre possui a ternura necessaria para o instruir.

E' por excellencia instituidor aquelle para quem se inclinaõ as nossas affeições; o discipulo deve entender o mestre, e è necessario que n'um, e n'outro se encontre conviniencia de genio, de sensibilidade e proporgaõ: nestas circumstancias se achão a mãe com o filho. Vêde a similhança que a natureza estabelece entre essas duas creaturas quanto á graça e belleza, quanto á menor solidiez do juizo, e momento, em relação aos movimentos instinctivos, e aos dotes do coração! a flexibilidade, e paciencia da mãe, correspondem perfeita-mente á curiosidade, e travessura do

menino. O pedantesco saber daquella, nunca afugenta a ignorancia innocente deste; parece que a razão de hum e outro crescem ao mesmo tempo, taõ facilmente o amor pode amoldar a superioridade excessiva da mãe, à insipiencia da infancia. O desejo de objectos frivolos; a tendencia para os prazeres, e para as cousas maravilhosas, que lançaõ ordinariamente em rosto, com taõ pouca reflexaõ, ás mulheres, è mais hum motivo de harmonia entre esses dois individuos coordenados hum para o outro, taõ estreitamente unidos pelo espago de nove mezes, com os laços da mysteriosa concepçaõ, separados ao depois, porem novamente ligados com os de instinctiva sympathia, e mutuas precisões naõ menos mysteriosos. Tudo, enfim, tudo concorre, assim as consonancias, como os disparates, para estabelecer huma santa attracçaõ, em que ambos encontrão o que ambos appetecem; e na repartição que a natureza fez da brandura da paciencia, e vigilancia bem clara e amorosamente nos està dizendo aquem pretende entregar o cuidado, e ensino da nossa ignorancia e fraqueza!

Pouca gente repara em que os meninos só entendem o que veem, e só percebem o que sentem; a sensaçãõ nelles, precede sempre a intelligencia: eis-ahi por que as pessoas que os ensinão a vêr, que despertão a sua ternura, tem certo governo-los com facilidade. Não somente se ensina, tambem se inspira a virtude: esse talento possuem especialmente as mulheres; tratão de nos fazer amar o que desejão. e com esse galante modo no-lo fazem tambem desejar.

Mas um principe hum rei, que podem aprender de uma mulher? o que S. Luiz rei de França, aprende o de Branca, Luiz 12 de Maria de Cleves, e Henrique 4.º de Joanna d'Alberto; de sessenta e nove monarchas daquella nação tres somente foraõ amigos do povo: è digno de notar-se, que todos tres foraõ educados por suas mães.

Se o instituidor poder sem violencia proporcionar o ensino á capacidade natural do

seu discipulo, imprima-lhe na alma sentimentos religiosos, inspire-lhe honras e inclinações, trahalhe para o fazer bom cidadão, e nada mais é necessario; mas de tudo isto é capaz a mulher. Quem melhor do que a mãe pode ensinar a seu filho, que deve preferir a honra às riquezas mal adquiridas; que devemos amar os nossos semelhantes, socorrer os infelizes, elevar a nossa alma à fonte da perfeição, e da bondade infinita? Um director vulgar aconselha, e moralisa; mas o que elle pretende confôr à nossa memoria, humma terra mãe no-lo grava no coração, e nos faz amar o que elle quando muito, nos inclina a crêr. e pelo amor é que ella consegue fazer-nos virtuosos.

As consequencias da educação maternal apparecem nos homens de maior esphera, tanto em bem, como em mal. nossas mães é que determinao as nossas inclinações, opiniões, e gostos; nos predispoem para o papel que havemos representar neste mundo. „ O futuro dos filhos dizia Napoleão, é sempre obra de suas mães: „ e esse homem extraordinario se comprazia em confessar que devia à sua haver chegado ao fastigio da gloria, e do poder. Diz-se, e eu acredito, que a mãe de Pedro e Thomaz Corneille, tinha alma grande, costumes severos, elevados sentimentos, como a mãe dos grachus, que erao mulheres da mesura tempera. As avessas destas, a mãe de Voltaire era esearniha, intelligente na imprante e com taes inclinações dotou seu filho: accendeo esse fogo violento que tanto consumia, quanto allumiava; que tantas obras primas produziu, e com tantas faeças se destruiu!

Mas os dois melhores poetas deste seculo, nos offercem e o exemplo talvez, mais palpavel deste influxo fatal umas vezes, outras abençoado. Ao inglez (lord Byron), coube em sorte mãe insensata, mofadora, orgulhosa, e cheia de caprichos: alma pequena que, de vaidade, e ódios se apascentava. Mãe que sem piedade zombava do aleijão congenito do filho; que o irritava, offendia, insultava, o animava alternativamente, e por fim o desprezava, e amaldiçoava. Estas paixões corrosivas, se gravarao profundamente no coração do moço, por isso a ira, orgu-

lho, ódio desdem, semelhantes à lava ardente de hum volcão, lhe ferviao na alma, e se derramavao repentinamente pelo mundo em torrentes d'harmonia infernal.

Terna, mas sem fraqueza; pia sem austeridade; moça, formosa, instruida, que rodeava o filho com todos os desvelos de hum amôr illustrado; mulher daquellas que raras vezes apparecem, para servir de modelo ao seu sexo, tal era a mãe que o céo concedeu a Lamartine. As virtudes que lhe inculcava, as orações que lhe ensinava, não se limitavão a dirigir-lhe a intelligencia, mas penetrando o coração do menino, hião dispoendo o seu espirito para os sublimes pensamentos, que soavemente se elevão até ao throno do Eterno. Com o exemplo à vista da mais pura e constantate devoção, desde o berço guiado pelas inspirações da verdade, firmou o graciosos infante os primeiros passos nas veredas do Senhor. e o seu engenho poetico se compara ao insenso que perfuma a terra, mas só a Deos è offerecido!... Quem tentasse modificar hum Byron, hum Lamartine, por cédo que principiasse, chegaria sempre tarde: acharia o vaso embebido, o vinco impréso no panno, e as paixões maternis intimamente ligadas e confundidas com a propria natureza dos filhos....

Pondo, por tanto, de parte as attribuições dos professores, correspondentes aos trabalhos da memoria, convidarei as mulheres para cunprir os deveres de mães, a que o Céu as destinou, encarregando-se da educação moral, que dirige os movimentos da alma.

(*Extrahido livremente da obra intitulada, Da educação das mães de familia, ou da civilização do genero humano por meio das mulheres; composta por Aimé Martin.*)



## NAPOLEÃO EM PARIS.



Napoleão, que era tudo pelo povo e para o povo, evitava encerrar-se em triplicado círculo de criados e cortezãos, que rejeição, a verdade, menos ainda por causa do seu uso, do que pelo medo do seu espelho. Elle por si não se contentava com olhar pelo olho torto da policia, que sempre exagera ou attenua segundo as circumstancias, segundo suas vistas particulares; mas queria por si mesmo consultar o thermometro da opinião publica, e saber o que dizião e desejavão seus filhos. A voz do povo tinha sido para o imperador a voz de Deos: ella lhe tinha mostrado a coroa; jamais se esqueceu d'elle. Segundo elle dizia, o primeiro dever de hum príncipe he o de fazer o que o povo quer; mas o que o povo quer nem sempre he o que lhe fazem dizer; a sua vontade, suas necessidades, devem estar menos em sua boca que no coração do príncipe.— E Napoleão tinha para o povo esta memoria de coração: o povo bem lha pagou.

He hum phenomeno historico bem digno de ser notado, esta sympathia constante que, apesar das traições, das calumnias, existio constantemente entre o grande homem e a grande nação. Ambos se comprehendêrão immediatamente. Hum adivinhou quantos recursos intellectnaes e materiaes haviaõ nessa França que elle tanto elevou; e que a tão baixo queriaõ fazer descer. A outra se tinha elevado á altura do seu genio. Hum tal concurso entre soberano e o povo, perfeita harmonia nas vistas, teria assegurado á nossa patria o mais brilhante futuro se tivesse durado. O destino o não quiz: Por isso o illustre captivo, na sua morada de Santa Helena, expressava

o pezar de não ter podido cumprir a obra que tinha sonhado. Elle a teria executado com esta gratidão que teve tempo de formar para si, de preparar para o grãtioso de seus projectos.

— Que mooidade deixei após de mim! exclamava elle: he obra minha; ella me vingará sufficientemente por quanto ella valer! Com a obra será forçoso fazer justiça ao operario e os erros do entendimento, ou a má fé das declamações, cahirão diante dos resultados do meu imperio! Se eu tivesse somente pensado em mim, em meu poder, como se tem dito e a cada passo o repetem; se realmente tivesse tido outro fim do que o reinado da razão, trataria de suffocar as luzes; mas, pelo contrario, sò me viraõ occupado de as fazer brilhar claramente; e com tudo ainda se não fez a esta mooidade tudo quanto eu tinha no pensamento.

Nobres pezares de prosperidade sem effeito de que todos participamos! Quaes são com effeito, os destinos da França? Que he feito da sua gloria, cahida nas mãos dos nossos fazedores de protocolos? Só o povo he que pensa em restituir as nossas cores nacionaes seu antigo brilho, porque este ficou sendo o que era, porque não foi corrompido o seu patriotismo pelos titulos, e pelas honras.

Como não havia elle de amar o seu imperador, que se occupava incessantemente da sua felicidade, que, depois de ter batido o inimigo, feito recuar as fronteiras da França, tolgava na volta do campo de batalha, quando o cuidado dos negocios lhe permittia andar pela cidade para se informar das necessidades que devia satisfazer, dos abusos que devia reprimir?

Ha alguns annos, por occasião de grandes e importantes acontecimentos, que nós vimos imitar este uso imperial; mas renunciou-se a elle de pois que um desastrado Tilbury, diri-

gido por mão carlista, esteve a ponto de esmagar o augusto passeador à porta do seu Palacio. O chapéo pardo, o casaco cidadão, os apertos de mão, os queridos camaradas, todo este apparatus de popularidade e de benignidade está hoje posto de lado. Até se desterrou o antigo throno do Palais-Royal. Fôra com este charlatanismo à Henrique IV! Voltamos a Napoleão. A historia que vamos referir nos foi contada pelo que foi heróe della, se he que ha heróes

Hum dia o imperador sahia de manhã cedo para dar hum grande passeio por Paris; como acontecia de ordinario, humna só pessoa o acompanhava: era o seu secretario, o seu amigo o marechal do paço, Duroc. Ambos e tavão vestidos de casacos azues, pois, que não querião ser conhecidos.

Durante este passeio, Napoleão notou muitas cousas acerea dos embelezamentos que meditava para a capital.

— Tenciono, disse elle a Duroc, fazer de Paris o centro da Eurcpa; quero que venha a ser humna cidade de dous, tres ou quatro milhões de habitantes, em humna palavra, alguma cousa de fabuloso, de colossal: Se o Céu me concede vinte annos, e algum descanso, debalde se buscará a antiga Paris; não haverá nem vestigios.

Mudarei a face da França, Archimedes promettia tudo, se lhe dessem hum ponto fóra do mundo em que podesse apoiar a ponta de sua alavanca; eu farei outro tanto se me deixarem usar de minha energia e de minha perseverança. Mostrarei a differença entre hum imperador constitucional e hum rei de França. Os reis de França nunca tiverão administrativo nem municipal; somente mostrárão-se grandes senhores que arruinavão os seus

procuradores. Hum historiador imparcial não teria direito para censurar Luiz XIV pelas suas espantosas e inuteis despezas em Versalhes, e especiealmente por suas guerras, seus impostos e suas desgraças? Estafou-se, e a final apenas creou humna cidade á base tarda. Mas se o condemnno na sua criação, trado de tirar partido della, e de fazer della com o tempo humna especie de arrabalde, hum bairro visinho, hum ponto de vista da grande capital; destes bellos bosques eu expulsarei todas essas nymphas de não gosto. esses ornamentos á la Turcaret, e os substituirei por panoramas de pedra e cal de todas as batakkas que tem illustrado nossas armas. Serão outros tantos monumentos eternos dos nossos triumphos, e da nossa gloria nacional, edificados à porta da capital da Europa, a qual não deixará de ser por força visitada pelo resto do universo.

— Por essa forma, por toda a parte por onde se viajar, interrompeu Duroc, na falda como no cume dos Alpes, nas arcas da Hollanda, como nas margens do Rheno, se encontrará Napoleão, e sempre Napoleão.

— He isso mesmo, sim, tu me entendes. A nação, eu o sei, nao tem em seu character e em seus gostos, senao provisorio, e fatilidade.

Tudo para o momento e para os caprichos, nada para a duracao; he a sua divisa: são estes os costumes em França: todos passao a vida a fazer e a desfazer, nunca resta cousa alguma. Appello para ti; pois nao he indecente que Paris nao tenha sequer hum theatro francez, humna casa de opera... que nada seja digno dos seus destinos?

Já empreguei trinta milhoes em desaguadouros; fiz derrubar o valor de dezasete milhoes de casas em frente das Tuilleries para formar o Coursel e

descobrir o Louvre. Quanto tenho feito he immenso, o que projecto fazer será ainda mais.

Ha pouco que tenho combatido no conselho estas festas que a cidade de Paris me queria dar por occasião de nossas victorias. São jantares, bailes, fogos de artificio, de quatrocentos, de seiscentos e de oitocentos mil francos, cujos preparativos obstruem por espaço de muitos dias todas as passagens, e que depois custão tanto a desmanchar, quanto custarão a armar. Com estas despesas vãs far-se-hião monumentos duraveis, magnificos: quero que a França seja hum paiz de fadas.

Conversando assim, as illustres personagens chegarão à altura do campo de Marte. Era tarde. O imperador que estava em pé desde pela manhã, sentia a necessidade de tomar algum a limento.

— Este passeio me excitou muito o appetite.

— Eu o creio, e o meu estomago sente tambem fraquezas, percursoras da fome. Se V. M. quer, chamarei de pressa hum coche, e voltaremos ao palacio.

— Como! voltar às Tuilleries para almoçar, seria o cummulo do ridiculo.

— Mas, senhor, a etiqueta? — Não poderei, como qualquer outro homem do povo, comer em hum lugar publico?

— Se reconhecerem a V. M.?

— Não he possivel. Quem veria o imperador debaixo deste casaco azul? O incognito encobre a etiqueta, meu rico Duroc. Alli está hum café; entremos.

O imperador foi sentar-se a huma mesa, e pediu ao moço que veio logo officiosamente saber o que querião estes senhores, que lhe trouxesse huma comida mais frugal do que imperial,

os seus guisados favoritos, huma omeleta e costeletas.

Em huma mesa proxima estava hum joven official que havia pouco tinha sahido de Saint Cyr, e que, antes de se ir para o seu regimento, tinha querido festejar as suas dragonas. Frequentes libações tñhã triumphado da reserva que ordenava o uniforme, e até lhe tñhã dado hum certo abandono, huma certa indifferença que o obrigava a dirigir a palavra a todos os seus vizinhos. Sem mais cerimonia, entabolou conversação com os novos hospedes a quem o moço acabava de servir.

— Estes senhores terão de certo boa vontade de comer; he perto de huma hora, e a ajuizar pelo pó que cobre suas botas, a marcha foi de grande estirão.

( *Continúa* )



## MAXIMAS E SENTENÇAS.

1. °

O zelo na religião, e a theoria na medicina, são duas cousas saudaveis, e necessarias, mas excedendo certos limites, fazem mais mal do bem.

2. °

Toda a distincção que não é util á sociedade, passa de absurda, a ser perigosa.

3. °

Que idéas de justiça pode ter o povo que á sombra das leis vê todos os dias praticar mil iniquidades, e vexações?

4.º

Mais facilmente perdôa, quem  
soffre a offensa, do que o proprio  
offensor.



5.º

Em corpo feio tambem, às ve-  
zes, se alberga alma formosa.



6.º

Aos que Elle ama, livre Deos  
de palavras inuteis.



### ANECDOTAS.

Um snjeito, que por curiosida-  
de, quiz em certa parte espevitar  
a vela que allumiava a sala, sa-  
hiu-se mal da tentativa, e por con-  
sequencia necessaria, *todos fica-  
rão da côr do sr. mestre*, ou ás  
escuras, que val o mesmo. En-  
tão o dono (da vela, se entende),  
por mofa lhe perguntou: — On-  
de aprendeo a cortar morrões?

— Em casa de meu pai (retor-  
quiu o mal destro aticador), on-  
de, em casos semelhantes, uma  
das irmãs, suppre a falta da outra.



### ACTO DE RECONGILIAÇÃO NA HORA DA MORTÊ.

Um daquelles que vivem per-  
petuamente divorciados com os  
*liquidos não espirituoros*, vendo-  
se proximo ao termo inevitavel;  
mui saudoso do corpo que dêi-  
xava tão bem avinhado, arran-  
cou hum sentidissimo suspiro, e  
disse: — *Compadre, e visinho, dai-  
me hum côpo . . . De vinho* (per-  
guntou o compenheiro,) — ? —  
*Ah! compadre! vinho*  
*não! d'go, a* — Pas-  
mou o compadre quando tal ou-  
vio, e não dando crédito aos  
sentidos, instou: — *Pois d-  
goa?!?!? — Sim* (respondeo fa-  
zendo bico desdenhoso, porem  
mui constricto, o moribundo);  
*não quero ir desta vida mal com*  
*alguma cousa, ou pessoa.*



### PARTO MEMORAVEL.

Constança, imperatriz, e ra-  
inha de Sicilia, achando-se gra-  
vida quando já tinha 50 annos  
de idade: — Para não me ac-  
cusarem de parto supposto (dis-  
se ella), quero ser partejada á  
vista do povo, na praça mais pu-  
blica de Palermo — Assim se  
fez, e o filho que deo á luz, foi  
depois o imperador Frederico 2.º  
de Allemanha.